



Evento	Salão UFRGS 2020: SIC - XXXII SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2020
Local	Virtual
Título	PANexus: conservação, modelos agroflorestais e governança da sociobiodiversidade no bioma Mata Atlântica
Autor	JÚLIA KUSE TABOADA
Orientador	GABRIELA PEIXOTO COELHO DE SOUZA

CONSERVAÇÃO, MODELOS AGROFLORESTAIS E GOVERNANÇA DA SOCIOBIODIVERSIDADE NO BIOMA MATA ATLÂNTICA

Autora: Júlia Kuse Taboada - DESMA/ASSSAN Círculo/PGDR/UFRGS

Orientadora: Gabriela Coelho-de-Souza - ASSSAN Círculo/PGDR/UFRGS

A Mata Atlântica é um bioma que apresenta uma grande riqueza de biodiversidade e endemismos. No entanto, sofre processos de conversão e degradação de habitats em espaços rurais e de fragmentação e descontinuidade de ecossistemas nativos, o que resulta em um grande número de espécies ameaçadas. Dentre os ecossistemas da Mata Atlântica mais suscetíveis às ameaças e às mudanças climáticas são os ecossistemas costeiros e de altitude. Como objetivo deste trabalho se tem a elaboração e proposição de arranjos biodiversos a partir da identificação de espécies nativas com múltiplos usos ocorrentes na Restinga do sul do país, com a finalidade de promover o enriquecimento de sistemas agroflorestais visando a conservação pelo uso e a promoção das seguranças hídrica, energética e alimentar. As espécies foram selecionadas a partir dos critérios: a) ocorrência nos ecossistemas de Restinga; b) múltiplos usos; e, c) possível composição em sistemas agroflorestais. Foram selecionadas 63 espécies para compor o produto final, um Atlas, e as informações levantadas que serão apresentadas consistem em habitats específicos, categoria de usos, partes da planta utilizadas, estágio sucessional, manejo, plantio e formas de propagação. Um sistema agroflorestal pode ser caracterizado como uma forma de uso do solo na qual em uma mesma área e em um determinado tempo é feito o cultivo de elementos arbóreos lenhosos e cultivos agrícolas anuais. As Restingas contam com habitats florestais e com habitats campestres e os arranjos estão sendo pensados para cada habitat do ecossistema, priorizando espécies que já são tradicionalmente manejadas, consorciando-as e acrescentando espécies que contribuirão para a conservação e aumento da biodiversidade, e que fornecerão produtos potenciais para geração de renda. Os modelos agroflorestais biodiversos atendem a demandas sociais por uma alimentação sustentável e promovem a conservação e gestão da biodiversidade como estratégia para o desenvolvimento rural sustentável. (CNPq/MCTIC; BIC Multidisciplinar UFRGS).